



RELIGIOSIDADES NORDESTINAS E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO: EXPERIÊNCIAS DO OBSERVATÓRIO TRANSDISCIPLINAR DA URCA

Maria Vitória Alves Rodrigues¹

Natanielle de Lima Beserra²

Adriana Maria Simião da Silva³

Resumo: As expressões religiosas e culturais presentes no Nordeste brasileiro são múltiplas e profundamente enraizadas na história, resistência e identidade de seus povos. Trata-se de um território que abriga diferentes formas de viver e sentir o sagrado. No entanto, persiste o desafio de reconhecer essas manifestações como formas legítimas de produção de conhecimento, diante da hierarquização dos saberes que ainda predomina no meio acadêmico. É nesse contexto que surge o Observatório Transdisciplinar de Religiosidades, Espiritualidades e Expressões Culturais do Nordeste, iniciativa do Instituto José Marrocos de Pesquisas e Estudos Socioculturais (IPESC), vinculado à Universidade Regional do Cariri (URCA). O Observatório propõe-se a promover a integração entre os saberes acadêmicos e populares, articulando ensino, pesquisa, extensão e cultura. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre o papel do Observatório como espaço interdisciplinar de escuta e valorização das pluralidades religiosas e espirituais nordestinas. A metodologia adotada é qualitativa e exploratória, com base em análise documental e revisão bibliográfica. Ainda em fase inicial, o Observatório já demonstra ser uma proposta promissora na escuta ativa, valorização da diversidade e na promoção do diálogo entre universidade e comunidade.

Palavras-chave: Religiosidades. Pluralidades. Nordeste. Conhecimento.

¹Maria Vitória Alves Rodrigues, Universidade Regional do Cariri-URCA, Ciências Sociais, E-mail: mariavitoria.alves@urca.br

²Natanielle de Lima Beserra, Universidade Regional do Cariri-URCA, História, E-mail: natanielle.lima@urca.br

³ Professora do Curso de Ciências Sociais da URCA. Diretora do IPESC e Membro da Coordenação do Observatório Transdisciplinar de Religiosidades, Espiritualidades e Expressões Culturais do Nordeste. E-mail: adriana.simiao@urca.br

1. INTRODUÇÃO

As expressões religiosas no Nordeste brasileiro são complexas, múltiplas e carregadas de significados históricos, sociais e culturais. A região abriga práticas diversas de fé e espiritualidade, como romarias, festas católicas, tradições indígenas, culturas afro-brasileiras e evangélicas, entre outras. Tais manifestações integram um cenário vasto em que a experiência de fé do povo nordestino se entrelaça com sua trajetória de resistência e identidade.

Contudo, mesmo com sua força sociocultural, essas expressões religiosas enfrentam dificuldades para serem reconhecidas como formas legítimas de conhecimento. A universidade, ainda pautada em uma lógica de hierarquização entre saberes científicos e populares, pouco avança no sentido de valorizá-las em igualdade de condições epistemológicas.

Neste contexto, o Observatório Transdisciplinar de Religiosidades, Espiritualidades e Expressões Culturais do Nordeste surge como iniciativa do IPESC/URCA para promover o diálogo entre diferentes formas de saber. Como programa de extensão, articula ensino, pesquisa e cultura, buscando reconhecer as múltiplas formas de expressão do sagrado presentes na região do Cariri e no Nordeste como um todo.

O presente trabalho objetiva refletir sobre a importância do Observatório como espaço de escuta ativa, valorização das pluralidades religiosas e espirituais e integração entre universidade e comunidade. A fundamentação teórica dialoga com autores que discutem o pluralismo religioso, os estudos culturais e a crítica à hegemonia dos saberes científicos no espaço acadêmico, além da perspectiva da extensão universitária como prática transformadora.

Para Freire (2013), “a comunicação verdadeira não nos parece estar na exclusiva transferência ou transmissão do conhecimento de um sujeito a outro, mas em sua coparticipação no ato de compreender a significação do significado” (p. 60). Assim, entendemos o Observatório como espaço fértil para a coparticipação na produção de conhecimentos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa e exploratória. A metodologia adotada baseia-se na análise documental e revisão bibliográfica, com ênfase nos materiais institucionais produzidos pelo Observatório e em estudos relacionados à temática da diversidade religiosa e cultural.

O recorte metodológico justifica-se pelo fato de o Observatório estar em fase inicial de implementação. Por isso, o foco da análise concentra-se na proposta teórico-metodológica da iniciativa, buscando compreender seu potencial enquanto instrumento acadêmico voltado à valorização dos saberes tradicionais, espirituais e culturais do Nordeste.

A pesquisa também se fundamenta em uma abordagem transdisciplinar, alinhada ao propósito do Observatório de integrar distintas formas de saber, superando dicotomias e promovendo uma escuta sensível às vivências comunitárias. Ressaltamos ainda que a participação ativa das autoras no contexto do Observatório foi fundamental para o acesso às fontes e à construção das reflexões aqui apresentadas.

3. DISCUSSÃO E RESULTADOS

A criação do Observatório Transdisciplinar representa um marco no reconhecimento da diversidade religiosa como campo legítimo de produção de conhecimento. Sua proposta rompe com a lógica de separação entre saberes acadêmicos e populares, criticada por autores como Boaventura de Sousa Santos, que denuncia a “crise de legitimação” vivida pela universidade, resultante da hierarquização dos saberes (Santos, 2006, p. 138).

O Observatório configura-se como espaço de pesquisa, ação e cultura, integrando a quádrupla dimensão universitária: ensino, pesquisa, extensão e cultura. Essa articulação favorece o estreitamento dos laços entre universidade e comunidade, especialmente com as

expressões culturais e espirituais enraizadas no cotidiano da população nordestina.

O evento de lançamento do Observatório, realizado nos dias 10 e 11 de abril de 2025, marcou o início das atividades com uma programação diversificada, incluindo mesas-redondas, palestras e oficinas. Um dos destaques foi o debate sobre o Caldeirão como símbolo de resistência e espiritualidade, demonstrando o comprometimento do projeto com a valorização de experiências de fé historicamente silenciadas.

Os debates realizados indicaram que as manifestações religiosas da região estão profundamente entrelaçadas com o sentimento de pertencimento e luta de comunidades historicamente marginalizadas. O reconhecimento dessas expressões como saberes legítimos também se articula à luta contra a intolerância religiosa e o racismo religioso, reforçando o caráter político e pedagógico do Observatório.

Ainda em consolidação, o Observatório já promove experiências de ensino e extensão que estimulam o diálogo entre estudantes, pesquisadores, comunidades e espaços de devoção. Sua atuação tem contribuído para a construção de pontes entre os saberes acadêmicos e os saberes populares, fortalecendo o compromisso da universidade com a pluralidade epistêmica e a justiça cognitiva.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho evidenciou o papel do Observatório Transdisciplinar de Religiosidades, Espiritualidades e Expressões Culturais do Nordeste como espaço de valorização das pluralidades espirituais e religiosas da região. Ao promover o diálogo entre diferentes saberes e aproximar a universidade das comunidades, o Observatório contribui significativamente para a democratização do conhecimento e o reconhecimento das manifestações culturais como patrimônios vivos e dinâmicos.

A pesquisa reforça a importância da escuta ativa, do respeito à diversidade e da valorização dos saberes tradicionalmente marginalizados. Nesse sentido, o Observatório revela-se um instrumento fundamental para a construção de uma universidade mais inclusiva, plural e comprometida com a realidade social que a cerca.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à FECOP pelo apoio às pesquisas e oportunidades formativas. À Universidade Regional do Cariri (URCA), por oferecer um ambiente acadêmico acolhedor e fértil para o desenvolvimento de projetos extensionistas. Nosso reconhecimento à Professora Doutora Adriana Maria Simião da Silva, pela orientação atenta e inspiradora, e à Professora Doutora Itamara Freires de Meneses, por sua dedicação e contribuição à formação acadêmica deste trabalho. Por fim, nosso agradecimento à XXIV Semana de História: “Entre Ecos do Passado e Ruídos do Presente”, por oportunizar este espaço de reflexão e fortalecimento da pesquisa histórica no Cariri cearense.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

SANTOS, Boaventura Souza. **A Universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade.** 3 ed. São Paulo: Cortez, 2010